



Vivos em Jesus

Novo Currículo da Escola Sabatina para as Classes dos Ministérios da Criança e do Adolescente

O Preparo Necessário

Prof. Ms. Eliézer Militão – 2025

Sobre o novo currículo

O currículo *Vivos em Jesus* da Escola Sabatina, foi desenvolvido pelos ministérios do Ministério Pessoal e Escola Sabatina da Conferência Geral, e tem o objetivo de nutrir a vida espiritual das crianças e adolescentes, desde bebês até os 18 anos de idade.

Ele pretende equipar e capacitar pais, cuidadores, professores da Escola Sabatina, líderes, e outros para serem modelos e incentivar um próspero relacionamento com Jesus e com as crianças nas seus círculos de influência.

Fundamento

Para estarmos *Vivos em Jesus* Ele nos convida a permanecer em Sua Palavra (João 8:31; 15:7).

“A Palavra de Deus deve ser o fundamento de todo estudo, e as palavras da revelação, cuidadosamente estudadas, apelam e fortalecem o intelecto assim como o coração”
MCP, p. 89

As crianças e jovens são apresentadas a Jesus através das maravilhosas histórias e lições da Bíblia, conforme são organizadas pelo currículo *Vivos em Jesus*, incluindo uma clara visão de mundo Adventista do Sétimo dia, com suas 28 crenças fundamentais.

“Não há nada mais intencional para fortalecer o intelecto do que o estudo das Escrituras. Nenhum outro livro é tão poderoso para elevar os pensamentos, dar vigor às faculdades, como as amplas e enobrecedoras verdades da Bíblia. Se a Palavra de Deus fosse estudada como deveria, os homens teriam uma amplitude de espírito, uma nobreza de caráter e uma estabilidade de propósito raramente vistos nesses tempos.” CC, p. 90

Este fundamento permeia todo o currículo, com estratégias apropriadas a cada idade e estudos bíblicos incorporados nas lições dos alunos.

Os pilares

O currículo *Vivos em Jesus* se apoia em três pilares principais: **Graça, Caráter e Missão.**

As crianças e adolescentes poderão ver que Jesus os ama pessoalmente e que Ele oferece graça e salvação a cada pessoa.

A “construção do caráter é a mais importante obra jamais confiada a seres humanos [...]” Ed. p. 225

Quando estamos vivos em Jesus, desejamos que outros experimentem a mesma alegria da salvação que já recebemos (João 15:11; Salmo 51:12,13. Esse currículo procura treinar nossos jovens a serem agentes ativos na missão da igreja.

Recursos

Para cada classe foram preparados guias para pais e professores, assim como para as lições das crianças e adolescentes, além de programas, músicas e sugestões de recursos práticos e de decoração para serem usados a cada semana.

Características do currículo

O novo currículo traz as histórias bíblicas de uma forma que as crianças e adolescentes possam compreender e explorar mais profundamente as suas lições.

Alcance

O currículo Vivos e Jesus abrange as crianças, de zero a 16 anos de idade, sendo cada faixa etária nomeada de acordo com as respectivas idades e incluídas nos respectivos ministérios:

Ministério da Criança

Bebês: 0 a 12 meses

Iniciantes: 1 a 3 anos

Infantis: 4 a 6 anos

Primários: 7 a 9 anos

Ministério do Adolescente

Pré-Adolescentes: 10 a 12 anos (antigo Juvenis)

Adolescentes: 13 a 16 anos

MINISTÉRIO DA CRIANÇA

Bebês (0 a 12 meses)

Na classe dos Bebês, os pais e os bebês são o foco.

No módulo semanal de estudos há a **Momento do Lar**, com um programa curto de adoração diário, onde os pais poderão cantar e falar com seu bebê;

No **Momento do Bebê** o programa de adoração de casa é repetido na primeira metade da Escola Sabatina do Bebê, com seus pais.

O **Momento dos Pais** é uma oficina espiritual em que os pais se juntam para explorar tópicos espirituais sobre paternidade.

Nessa idade os bebês aprenderão sobre emoções e afeição, muito antes de aprenderem palavras e fatos.

Características

Nos primeiros meses o bebê poderá distinguir entre seu idioma e outro, antes de se ligar à sua própria língua, ao final do seu primeiro ano de idade. No segundo ano eles irão reconhecer o próprio reflexo no espelho.

Ou seja, o bebê nasceu pronto para aprender, especialmente sobre Jesus, e esse aprendizado começa antes mesmo do seu nascimento e os seus pais serão seus primeiros professores.

Nesta faixa etária caberá, especialmente aos pais, a criação de um programa doméstico para levar seu bebê a um amor inteligente por Jesus.

Os professores serão de grande ajuda ao compartilhando informações bem pesquisadas, fatos interessantes, nova ideias e estratégias e trazendo a sabedoria divina, que poderão ser usados para investir no crescimento espiritual dos bebês.

Note que nesta faixa etária, a forma como os pais e professores se aproximam dos bebês, com uma atitude de curiosidade e deslumbramento pelas obras de Deus, fará com que a mente dos bebês espelhem esse mesmo fascínio e se tornem curiosos por descobrir os segredos da Criação de Deus.

Iniciantes (1 a 3 anos)

O currículo *Vivos em Jesus* apresenta um programa bem objetivo para ser seguido nessa classe, com: Momento do Louvor, Momento da Oração, Momento da História Bíblica Interativa, Verso Para Memorizar, Ofertas, Seguimento da Caixa Especial, Atividade Pais/Filhos; Despedida.

Será coberto o período de três anos, que compreende as idades abrangidas por essa classe.

Para que o novo currículo seja mais efetivo nessas classes é importante conhecermos as características físicas, mentais, sociais e espirituais dessa faixa etária.

Por exemplo:

- **Fisicamente** – os iniciantes necessitam se mover e explorar, podendo se sentar quietos por curtos períodos se for chamada sua atenção;
- **Mentalmente** – são curiosos, aprendendo sobre as características físicas dos objetos e são capazes de seguir instruções simples;
- **Socialmente e emocionalmente** – estão aprendendo em relação às necessidades e sentimentos dos outros e, também, a expressar suas necessidades com palavras, embora continuem usando o recurso do choro;
- **Espiritualmente** – fazem sentido e aprendem do mundo através de seus sentidos e aprendem sobre o amor de Deus através do amor dos seus pais, assim como, aprendem a confiar em Deus ao aprenderem a confiar em seus pais, também aprendem a obedecer.

Infantis (4 a 6 anos)

Nos infantis, os pais são encorajados a abrir suas Bíblias como parte da leitura diária para mostrar a seus filhos como fazer.

O propósito central de usar a Bíblia de forma tão intencional no currículo *Vivos em Jesus* é conduzir as crianças e adolescentes a um relacionamento crescente com Jesus, o Doador da Palavra.

Entre várias outras características que as crianças apresentam nessa faixa etária, destacamos:

- **Fisicamente** – são curiosos e gostam de explorar o ambiente, aprendem enquanto exploram, são extremamente ativos;
- **Mentalmente** – têm capacidade limitada de escutar e entender sem ajuda de dicas visuais, memorizam coisas que não entendem; se tiverem a atenção despertada podem mantê-la por até 4 minutos; estão começando a raciocinar da causa para o efeito;
- **Emocionalmente** – são capazes de verbalizar respostas emocionais, aprendem a adiar a satisfação de necessidades sem perder o equilíbrio;
- **Socialmente** – são autocentrados, gostam de fazer amigos e estar com eles, necessitam de limites que são definidos por pais e professores;
- **Espiritualmente** – necessitam saber que Deus as ama e cuida delas, precisam saber como mostrar respeito por Deus e por si mesmas, saber a diferença entre certo e errado e a fazer a escolha certa com a ajuda de Deus.

Primários (7 a 9 anos)

Na classe dos Primários, os pais ajudam as crianças a procurarem respostas em suas próprias Bíblias para perguntas feitas a elas.

As características típicas das crianças dessa faixa etária são estas:

- **Fisicamente** – disposição para aprender novas habilidades, mostra boa coordenação muscular e equilíbrio, aprende coordenação motora fina entre olho e mão;
- **Mentalmente** – gosta de demonstrar suas habilidades de leitura recém-adquiridas, pensam literalmente, estão aprendendo a distinguir entre fato e fantasia, são curiosos e observadores e fazem muitas perguntas;
- **Emocionalmente** – aprecia a variedade em meio a uma rotina estável, necessita de adultos como modelo de autocontrole, são motivados por reconhecimento;
- **Socialmente** – aprecia jogos em grupo, projetos e atividades, gosta de adultos e procura se relacionar com eles, podem ser “pequenos legalistas” querendo saber as regras para aplicar a outras pessoas;
- **Espiritualmente** – entende simples simbolismos religiosos; tem interesse em Deus, disposto a crer no que a igreja ensina, quer ser ensinado no que crer, entende o suficiente sobre pecado e salvação para escolher Jesus como Salvador e melhor Amigo.

MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE

As lições do currículo *Vivos em Jesus* para os pré-adolescentes e adolescentes estão projetadas para serem lançadas em 2027 e até lá, continuarão a ser usadas as lições do currículo atual.

No entanto, até lá, alguns princípios que norteiam o novo currículo já podem começar a ser aplicados ainda dentro do currículo atual.

Para isso, queremos chamar a atenção para algumas características físicas, mentais, sociais, emocionais e espirituais desse grupo etário e, especialmente, para o tipo de processo cognitivo proposto para ser usado nas lições do currículo *Vivos em Jesus* que eles usarão.

CARACTERÍSTICAS¹

Pré-Adolescentes: 10 a 12 anos (antigo Juvenis)

Lembre-se de que nessa faixa etária eles não gostam de ser chamados de “criança”. Dependendo da região, eles se referem uns aos outros como menino, garoto, moleque, guri ou piá e não se importam de serem chamados de “pessoas”, “time”, “tropa” ou “bando”.

Note algumas características do crescimento e desenvolvimento dos pré-adolescentes:

¹ Adaptado das notas do curso Understanding Child Development: Birth Through adolescence, do Children's Adventist Ministries, da Conferência Geral dos ASD.

- **Fisicamente** – eles amadurecem em diferentes idades; algumas meninas experimentam um estirão de crescimento que sinaliza a adolescência; são enérgicos, são falantes e falam alto, são imaginativos; têm habilidades verbais bem desenvolvidas.
 - **Mentalmente** – Estão no limite de realizar o pensamento abstrato; gostam de descobrir causa e efeito; têm um período de atenção que aumenta rapidamente; descobrem formas de responder seus próprios questionamentos; precisam de explicação para palavras e conceitos abstratos; começam a questionar a autoridade; são capazes de pensar e raciocinar.
 - **Emocionalmente** – têm falta de autoestima; são sujeitos a mudanças de humor; ficam entediados a menos que vejam um propósito no que estão fazendo; almejam sucesso e afirmação; estão adquirindo valores; levam-se muito a sério.
 - **Socialmente** – se preocupam em agradar os colegas; adoram os heróis; são orientados para a ação; começam a desenvolver papéis de gênero.
- Necessitam:** ser responsáveis; adquirir competência; crescer em autoestima; dominar habilidades sociais,

acadêmicas e físicas; receber dos pais uma grande medida de liberdade pessoal.

- **Espiritualmente** – querem que o ensino da Bíblia seja prático e relacionado à sua vida; estão prontos a tomar decisões sobre a salvação; estão desenvolvendo suas consciências; sentem responsabilidade por seus pecados; são orientados por regras; estão à procura de modelos adultos.

Necessitam: saber que Deus os ama e entende; de um Salvador que pode lhes dar a vitória sobre o pecado; confirmação de que Deus responde a oração e encorajamento para confiar nEle; saber o que Deus tem feito por outros e o que eles podem esperar pessoalmente dEle; saber como Deus afeta suas vidas no dia a dia; experimentar o perdão e a libertação da culpa.

Aos pré-adolescentes são ensinados os primeiros princípios de estudo diário da Bíblia de forma autônoma, que continuam a se aprofundar através dos anos seguintes. Em cada nível são ensinadas importantes habilidades da vida e estudos bíblicos significativos.

Adolescentes (13 a 14 anos)

Nessa faixa etária eles atingem a puberdade em idades variadas e, por isso, é difícil listar características que sejam realistas para todos. Alguns se parecem e se comportam como pré-adolescentes

enquanto outros, se parecem e se comportam como adolescentes. Nessa faixa de desenvolvimento, contudo, podemos encontrar certas características.

- **Fisicamente** – amadurecem a diferentes taxas; as garotas, geralmente experimentam um estirão de crescimento antes dos garotos da mesma idade; a maioria atinge a puberdade durante a adolescência; querem ação imediata; podem ser bastante complicados à medida em que lidam com os estirões de crescimento.
- **Mentalmente** – conseguem pensar bem de forma abstrata, mas precisam de exemplos, sinônimos ou quadros para ilustrar novos conceitos; entendem simbolismo à medida em que é explicado; são capazes de se envolver em discussões e debates; conseguem prestar atenção por longo tempo, se estiverem interessados no assunto; testam os limites das convenções e do conhecimento; estão interessados em ganhar dinheiro (garotos mais que garotas); começam a questionar tudo procurando por autoridade nas respostas; rejeitam raciocínio ou regras sem lógica.
- **Emocionalmente/Socialmente** – falta de confiança e autoestima; experimentam mudanças bruscas de humor; se entediam facilmente; estão sempre testando

os valores que foram ensinados; levam-se muito a sério; apreciam adultos que são discretos e que brincam com eles de forma social ou relacional; cedem à pressão dos colegas; temem tomar uma posição; são um pouco desajeitados no relacionamento com os outros; evitam fazer qualquer coisa isolados do grupo; são extremamente interessados no sexo oposto; temem ser apontados como diferentes; procuram amizades mais íntimas dentro de um grupo.

- **Espiritualmente** – questionam verdades espirituais que antes aceitavam; desafiam crenças religiosas ao mesmo tempo em que precisam de ajuda para as esclarecer; necessitam fazer um compromisso com Deus; precisam ser lembrados constantemente do amor e graça de Deus; necessitam ouvir os adultos falarem de sua fé pessoal; querem uma religião prática pela qual viver.

Necessidades de desenvolvimento – coletar e analisar informações; tomar mais decisões por conta própria; expressar sua individualidade de formas variadas (normalmente com vários graus de sucesso); desejam afirmação; necessitam um aumento de liberdade do controle dos pais e o correspondente aumento da responsabilidade; precisam de mais tempo com os colegas;

precisam aumentar a distância emocional dos pais; necessitam padrões de autoridade pelos quais julgar o certo e o errado.

Necessidades espirituais – necessitam saber que há um Deus; precisam ouvir repetidamente que não há nada que possam fazer para que Deus os ame mais ou que O faça amá-los menos; necessitam de um Salvador que possa lhes dar a vitória sobre o pecado; precisam aprender como perdoar e aceitar o perdão; necessitam experimentar o perdão e a liberdade da culpa; precisam ouvir o que irão ganhar se se comprometerem a viver no caminho de Deus; necessitam saber o que Deus fez por outros e o que fará por eles; necessitam admitir que precisam de um Salvador.

Pensamento profundo

O novo currículo *Vivos em Jesus* apresenta a expectativa de que através da sua aplicação, as crianças e adolescentes irão desenvolver uma visão de mundo cristã e adventista, para que através das lentes do evangelho elas possam entender as verdades bíblicas e sua aplicação.

Para atingir essa elevada expectativa, as crianças e adolescentes deverão se engajar em um estudo intencional da Bíblia, o que irá requerer a adoção de algumas ações práticas, que envolvem, especialmente, o uso do que é chamado de pensamento profundo.

Mas, o que é pensamento profundo, qual o seu papel nesse currículo e como podemos estimular as crianças e adolescentes a colocarem-no em prática?

Definição

O Pensamento Profundo é um processo cognitivo de pensamento, que foca intensamente em um problema ou ideia para entender a sua natureza, indo além das observações superficiais para explorar suas complexidades, causas e implicações. Esse processo requer o uso de habilidades de ordem elevada, como o pensamento crítico.

O termo *crítico* vem do grego *Kritikos* significando “capaz de julgar ou discernir”.

O Pensamento Crítico é definido pelo Conselho Nacional (EUA-1987) Para Excelência em Pensamento Crítico, como um "Processo intelectualmente disciplinado de, ativamente e habilmente, conceituar, aplicar, analisar, sintetizar ou avaliar informações coletadas de, ou geradas por, observação, experimentação, reflexão, raciocínio ou comunicação, como um guia para o que crer ou fazer."

Embora valorizemos quem pensa criticamente, a habilidade ou disposição para pensar criticamente nem sempre está presente em todas as crianças, portanto é necessário que elas sejam

expostas a diversos métodos que promovam e estimulem o desenvolvimento das capacidades de pensamento crítico.

Capacidades de pensamento crítico

Os estudiosos desse tema propõem que o exercício do pensamento crítico ocorre através da manifestação de um conjunto de habilidades integradas ao próprio processo cognitivo e afetivo da pessoa, denominadas de capacidades de pensamento crítico.

Essas habilidades ou capacidades são ferramentas que permitem o questionamento, interpretação e avaliação de dados para se chegar a conclusões fundamentadas e a tomada de decisões conscientes.

Ou seja, de forma prática o pensamento profundo ocorre quando se faz o uso de algumas capacidades, tais como:

- Fazer uma questão;
- Analisar argumentos;
- fazer/responder a questões de clarificação e desafio;
- Avaliar a credibilidade de uma fonte;
- Fazer e avaliar observações;
- Identificar pressuposições;
- Decidir sobre uma ação.

Essas capacidades podem e devem ser desenvolvidas, especialmente, a partir dos primeiros anos de idade.

Vivos em Jesus – O que esperar

Com o desenvolvimento das habilidades de pensamento o novo currículo *Vivos em Jesus* irá promover algumas ações, como:

- **Incentivo a análise de textos bíblicos**

O pensamento crítico permite às crianças estudarem o contexto histórico e cultural dos textos bíblicos, levando-as a uma maior compreensão dos ensinamentos de Jesus e ao desenvolvimento da capacidade de analisar e aplicar esses ensinamentos em suas vidas.

- **Compreensão de significados mais profundos**

Com a aplicação do pensamento crítico as crianças são ajudadas a compreenderem o significado transmitido no currículo e a internalizar os valores cristãos de forma profunda, tornando-os mais práticos em sua vida.

- **Integração de fé e razão na prática**

Aprendendo a integrar sua fé com um raciocínio lógico e ao pensamento baseado em evidências, as crianças são estimuladas a pensarem em como os princípios do evangelho (amor, perdão e a justiça de Jesus) podem ser aplicados de forma prática em suas ações no dia a dia.

- **Cultivo de uma visão de mundo bíblico-cristã**

Promovendo uma profunda compreensão da Bíblia e seus princípios básicos, especialmente as 28 crenças fundamentais da IASD.

- **Guia das crianças a um crescimento espiritual**, ajudando-as a se tornarem ativos discípulos de Jesus e a viverem sua fé com paixão e compromisso.
- **Inspiração de um desejo de partilhar** com outros as verdades eternas da Bíblia, encorajando uma **vida de missão e serviço**.
- **Aprofundamento de um relacionamento pessoal com Jesus**, O pensamento crítico promove uma fé vibrante e ativa, ajudando cada criança a moldar um relacionamento pessoal com Deus, encorajando uma aproximação baseada na Bíblia.

Metodologias ativas

Para maximizar o envolvimento das crianças com o currículo *Vivos em Jesus*, estratégias de ensino-aprendizagem chamadas metodologias ativas podem ser incorporadas em todas as faixas etárias, promovendo, incentivando ou melhorando as ações práticas listadas acima.

As metodologias ativas são estratégias que colocam as crianças no centro do processo de ensino-aprendizagem, tornando-as os

principais atores em sua própria educação através de uma participação direta, com o exercício do pensamento crítico e resolução de problema.

O foco do currículo na descoberta, desenvolvimento do caráter, missão e envolvimento da família é particularmente adequado para uma abordagem prática e interativa com essas metodologias.

Essas abordagens promovem uma compreensão profunda, autonomia e desenvolvimento de habilidades essenciais para engajar as crianças nas atividades.

O papel do professor muda de um “palestrante” para um facilitador e guia, apoiando as crianças enquanto elas constroem o conhecimento.

Entre os vários exemplos de metodologias ativas podemos citar:

- **Experimentação/Simulações**

Engajamento com situações reais em exercícios práticos

- **Debates**

Envolvimento em discussões para articular ideias e compreender diferentes pontos de vista

- **Mapa conceitual**

Requer que a participação ativa na construção do conhecimento ao identificar, relacionar e organizar conceitos para construir uma representação visual da sua compreensão.

- **Aprendizagem baseada em problemas**

Trabalho com problemas complexos do mundo real para aprender conteúdo e encontrar soluções

- **Aprendizagem baseada em projetos**

Envolvimento em planejamento, execução e apresentação de projetos que abordem diversos assuntos.

- **Estudo de casos**

Análise de cenários da vida real para aplicação de conceitos de desenvolvimento de uma percepção crítica.

PRÁTICA

Bebês (0 a 12 meses)

Esta faixa etária é muito dependente de experiências sensoriais e interações conduzidas pelos pais.

Segmento: atividade sensorial, momento da história, aprendido com brincadeiras

Metodologias ativas:

Envolvimento multissensorial – materiais táteis como diferentes tecidos, brinquedos macios e objetos com texturas para acompanhar as lições, representando as criaturas, por exemplo.

Ação e repetição – simples gestos manuais e ações repetidas durante o momento da história. Isso ajudará no desenvolvimento das habilidades motoras e associa as ações com a mensagem da lição.

Música e movimento – os pais podem incorporar movimentos simples com o bebê, enquanto canta músicas apropriadas à idade.

Caixas

Uma característica principal do currículo *Vivos em Jesus*, nas classes do Ministério da Criança, será o uso caixas especiais, projetadas para a realização de atividades sensoriais e memoráveis para as crianças muito novas, os conceitos bíblicos abstratos.

Essas caixas servem para criar um senso de admiração e proporcionar uma maneira de as crianças interagirem de forma tátil e prática com as histórias bíblicas e o mundo natural criado por Deus e assim, iniciarem o desenvolvimento das suas habilidades de pensamento crítico.

Para os Bebês teremos a CAIXA DA ADORAÇÃO em que os pais são encorajados a montar uma caixa ou cesta especial em casa. Essa caixa terá objetos que envolvam os sentidos do bebê com diferentes texturas, cores brilhantes, e sons. Será usada

exclusivamente durante a o momento da adoração para criar uma experiência especial baseada em uma rotina, que conecte o bebê com a história.

Os Iniciantes terão a CAIXA DA NATUREZA, que o professor irá decorar para apresentar itens da natureza como rochas, folhas ou flores. Ao abrir a caixa serão revelados esses itens e o professor os usará para falar sobre Deus como Criador.

Na classe da Escola Sabatina das crianças, as CAIXAS DAS SENSACIONES serão usadas de forma livre e colaborativa. Essas caixas reforçam o tema do trimestre e envolvem os sentidos das crianças em uma experiência de aprendizado interativo.

Iniciantes (1 a 3 anos)

Atividades mais estruturadas podem ser introduzidas a este grupo, mas continuam a aprender melhor com brincadeiras e exploração.

Segmento: caixa sensorial, exploração da natureza e saco para o momento da história.

Metodologias ativas:

Caixa e estações sensoriais – currículo já usa caixas sensoriais. Os professores e pais podem expandir esse recurso enchendo-as com materiais relacionados à história bíblica da

semana como, areia para a história do deserto ou bolas de algodão para o dia nublado.

Descoberta da natureza – uma “caixa da natureza” pode se tornar em um “passeio pela natureza”, em que a criança coleta e toca itens como folhas, pedras e flores enquanto fala sobre a criação de Deus.

Narrativa baseada em acessórios – use a ideia da “caixa do momento da história” para retirar acessórios ou bonecos para representar a história bíblica. As crianças podem se revezar segurando os acessórios ou fazendo efeitos sonoros.

Interpretação de papéis simples – as crianças podem interpretar partes básicas da história como andar como Jesus ou ajudar um amigo.

Infantis e Primários (4 a 9 anos)

As crianças neste grupo etário se desenvolvem com expressões criativas e projetos práticos que as ajudem a internalizar os conceitos bíblicos.

Segmento: histórias bíblicas, memorização de versos e atividades de aplicação.

Metodologias ativas:

Apresentações dramáticas – use dramatizações e peças curtas para representar histórias bíblicas, que irão ajudar as crianças a lembrarem da narrativa e do conteúdo emocional.

Artes e artesanato – Vá além dos modelos predefinidos e procure explorar projetos artísticos mais abertos e criativos. Ao invés de material cortado previamente, ofereça às crianças os materiais necessários para que criem sua própria representação da lição.

Aprendizagem baseada em projetos – peça às crianças para criar projetos relacionados ao foco da missão do currículo. Eles podem fazer cartões para as pessoas na comunidade ou recolher itens para uma causa etc.

Contação de história digital – peça às crianças para usarem recursos como tablets para criar sua própria apresentação narrada ou histórias animadas sobre a lição da semana.

Pré-Adolescentes (10 a 12 anos)

Este grupo pode se envolver em atividades complexas, colaborativas e discussões, que promovam um profundo crescimento espiritual e o pensamento crítico.

Segmento: discussões de ordem elevada, implicações bíblicas, e tarefas com uma missão específica.

Metodologias ativas:

- **Discussões sobre dilemas morais** – utilize uma abordagem de estudo de caso apresentando um dilema moral ou ético da Bíblia e pedindo aos meninos e meninas para discutirem e debaterem as potenciais soluções.
- **Aprendizagem colaborativa** – divida os meninos e meninas em pequenos grupos para realizarem uma tarefa, como criar uma apresentação, pesquisar um assunto bíblico, ou resolver uma situação “baseada em um problema”.
- **Método quebra-cabeça** – divida uma passagem bíblica e entregue diferentes partes a cada pequeno grupo. Cada grupo se torna um “especialista” na sua parte e ensina o restante da classe.
- **Projetos de aprendizagem em serviços** – Conecte o tema da missão das lições aos projetos de serviço comunitário práticos, como ser voluntário em uma obra de caridade local ou organizando um drive de doações.

Adolescentes (13 a 16 anos)

Nesta faixa etária podem ser enfatizadas as reflexões mais profundas, o pensamento crítico, e as aplicações da fé ao mundo real.

Segmento: estudo bíblico profundo, questões de reflexão, e discussões sobre assuntos contemporâneos.

Metodologias ativas:

- **Projetos de pesquisa** – atribua projetos em que os meninos e meninas pesquisem como os princípios bíblicos se aplicam a assuntos modernos como justiça social, tecnologia, ou relacionamentos.
- **Diário de reflexivo** – encoraje-os a escrever um diário ou semanário onde possam escrever como as lições das Escrituras se relacionam com suas experiências pessoais e caminhada espiritual.
- **Aprendizagem entre pares** – permita ao grupo conduzir discussões ou ensinar partes da lição, promovendo sua própria fé e confiança nela.
- **Aprendizagem baseada em projetos** – dentro do pilar “Missão”, peça ao grupo para projetar e implementar um projeto de longo prazo, como um projeto de alcance comunitário, ou retiro espiritual, ou de mídia, com o objetivo de divulgação do evangelho.

Conclusão

Lembre-se de que o objetivo desse novo currículo é incentivar as crianças e adolescentes, desde bebês, a nutrirem um relacionamento próspero com Jesus e com seus amigos e colegas.

Eles precisam se envolver em um estudo intencional da Bíblia, usando as capacidades de pensamento de ordem superior, como o pensamento crítico.

Para ajudá-las nisso, pais e professores precisam conhecer e compreender as características das respectivas faixas etárias, assim como o potencial de seu desenvolvimento cognitivo.

É uma tarefa enorme, mas assim como Deus capacitou a Bezalel e Aoliabe para uma grande obra (Êxodo 31:2; 35:31,34), Ele também nos dará Sabedoria, Conhecimento, Entendimento e capacidade de aprender e de ensinar, para que todas as crianças ao nosso alcance atinjam o potencial máximo que Ele planejou para elas em Seu coração.

Bibliografia:

ANDERSON, S. Critical Thinking in Religious Education. BYU - Religious Studies Center, 2017. Disponível em: <https://rsc.byu.edu/vol-18-no-3-2017/critical-thinking-religious-education>. Acesso em: 27 out. 2025.

GENERAL CONFERENCE SABBATH SCHOOL AND PERSONAL MINISTRIES DEPARTMENT. Alive in Jesus - A Sabbath School Curriculum for Babies Through Youth. Disponível em: <https://aliveinjesus.info/>. Acesso em: 27 out. 2025.

HERMAN INTERNATIONAL. Why Leaders Must Make Time for Deep Thinking. Disponível em: <https://www.thinkherrmann.com/whole-brain-thinking-blog/why-leadership-requires-being-a-deep-thinker>. Acesso em: 27 out. 2025.

JIMENEZ, J. Critical Thinking: The Secret Weapon of Confident Christians – Cross Examined. Disponível em: <https://crossexamined.org/critical-thinking-the-secret-weapon-of-confident-christians/>. Acesso em: 27 out. 2025.

JOHNSON, T. Teach Your Children to Be Critical Thinkers. 2017. Christian Standard. Disponível em: <https://christianstandard.com/2017/05/teach-your-children-to-be-critical-thinkers/>. Acesso em: 27 out. 2025.

LDS. Faithful Answers Informed Response. 2023. By Study and Faith – Episode 1: What is Critical Thinking? Disponível em: <https://www.fairlatter-daysaints.org/blog/2023/06/04/by-study-and-faith-episode-1-what-is-critical-thinking>. Acesso em: 27 out. 2025.

NORTHDAL Christian Academy. Creativity and Critical Thinking in Christian Education. Disponível em: <https://northdalechristianacademy.org/creativity-and-critical-thinking-in-christian-education/>. Acesso em: 27 out. 2025.

SMITH, T. How to Develop Critical Thinking in Students – Catholic Education. 2024. Disponível em: <https://www.tsv.catholic.edu.au/how-to-develop-critical-thinking-in-students/>. Acesso em: 27 out. 2025.

ST. PAUL LUTHERAN CHURCH & SCHOOL NORTHVILLE. Tips to Help Students Think Critically. Disponível em: <https://stpaulschoolnorthville.org/blog/tips-to-help-students-think-critically>. Acesso em: 27 out. 2025.

THE ACADEMY OF SCHOLARS. In what ways can a Christian school help children develop critical thinking skills? Disponível em: <https://academyofscholars.com/ways-a-christian-school-help-children-develop-critical-thinking-skills/>. Acesso em: 27 out. 2025.

VALDEZ, J. Critical Thinking's in the Bible? – Reasons for hope. 2023. <https://www.rforh.com/blog/2023/09/08/critical-thinking-s-in-the-bible>. Acesso em: 27 out. 2025.